

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

A large, stylized logo consisting of the letters 'P' and 'R' in a serif font. The letters are filled with a diagonal hatched pattern. The 'P' and 'R' are connected at the top and bottom, with the 'R' having a long, sweeping tail that extends to the right.

Painel de Riscos
do Setor Segurador

Março | 2023

FICHA TÉCNICA

Título

Painel de Riscos do Setor Segurador

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2023

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

Painel de Riscos do Setor Segurador

Março | 2023

Lisboa, 2023



ÍNDICE

3	Índice
4	Índice de Quadros
4	Índice de Gráficos

8 Sumário

10 Avaliação dos Riscos

11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
34	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
37	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE QUADROS

- 10 **Quadro 1** - Avaliação dos Riscos | Março de 2023
- 11 **Quadro 2** - Avaliação detalhada por classe de risco | Macroeconómicos
- 11 **Quadro 3** - Avaliação detalhada por classe de risco | Crédito
- 12 **Quadro 4** - Avaliação detalhada por classe de risco | Mercado
- 12 **Quadro 5** - Avaliação detalhada por classe de risco | Liquidez
- 12 **Quadro 6** - Avaliação detalhada por classe de risco | Rendibilidade e Solvabilidade
- 13 **Quadro 7** - Avaliação detalhada por classe de risco | Interligações
- 13 **Quadro 8** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Vida
- 14 **Quadro 9** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 16 **Gráfico 1** - Riscos Macroeconómicos | Evolução do PIB
- 16 **Gráfico 2** - Riscos Macroeconómicos | Taxa de desemprego
- 17 **Gráfico 3** - Riscos Macroeconómicos | Défice público em % do PIB
- 17 **Gráfico 4** - Riscos Macroeconómicos | Dívida pública em % do PIB
- 18 **Gráfico 5** - Riscos Macroeconómicos | Variação do IHPC
- 18 **Gráfico 6** - Riscos Macroeconómicos | Endividamento dos particulares em % do PIB
- 19 **Gráfico 7** - Riscos Macroeconómicos | Nível das taxas *swap* a 10 anos
- 19 **Gráfico 8** - Riscos Macroeconómicos | Estado da política monetária do BCE
- 20 **Gráfico 9** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações do tesouro
- 20 **Gráfico 10** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor financeiro
- 21 **Gráfico 11** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro
- 21 **Gráfico 12** - Risco de Crédito | *Rating* médio da carteira obrigacionista
- 22 **Gráfico 13** - Risco de Mercado | Investimento em obrigações

- 22 **Gráfico 14** - Risco de Mercado | Investimento em ações e participações
- 23 **Gráfico 15** - Risco de Mercado | Investimento em imobiliário
- 24 **Gráfico 16** - Risco de Liquidez | Rácio de liquidez dos ativos
- 24 **Gráfico 17** - Risco de Liquidez | Rácio de entradas sobre saídas
- 25 **Gráfico 18** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendibilidade dos capitais próprios
- 25 **Gráfico 19** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Vida / PBE
- 26 **Gráfico 20** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Não Vida / PBE
- 26 **Gráfico 21** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
- 27 **Gráfico 22** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
- 27 **Gráfico 23** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
- 28 **Gráfico 24** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos
- 28 **Gráfico 25** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
- 29 **Gráfico 26** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Ativo sobre passivo
- 29 **Gráfico 27** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência
- 30 **Gráfico 28** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência (excluindo MTPT)
- 30 **Gráfico 29** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Qualidade dos fundos próprios
- 31 **Gráfico 30** - Risco de Interligações | Investimento em dívida soberana nacional
- 31 **Gráfico 31** - Risco de Interligações | Investimento em instituições bancárias
- 32 **Gráfico 32** - Risco de Interligações | Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões
- 32 **Gráfico 33** - Risco de Interligações | Investimento em outras instituições financeiras
- 33 **Gráfico 34** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Grupo económico
- 33 **Gráfico 35** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Setor de atividade económica
- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
| Variação de prémios brutos emitidos - Vida

- 34 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
| Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 35 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 35 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 36 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 37 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
- 38 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndios e outros danos
- 39 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Rácio Despesas - Doença
- 40 **Gráfico 48** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Rácio Despesas - Automóvel
- 41 **Gráfico 49** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
- 41 **Gráfico 50** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 42 **Gráfico 51** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Índice de Provisionamento - Doença
- 42 **Gráfico 52** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
- 43 **Gráfico 53** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

¹ Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/12/2022 e a 15/03/2023

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

Sumário

No primeiro trimestre de 2023, os principais riscos para o setor segurador permanecem influenciados pelo atual enquadramento macroeconómico, caracterizado por níveis de inflação ainda muito elevados – sem prejuízo do recente abrandamento desta variável –, que continuam a justificar a prossecução, pelos principais bancos centrais, de políticas monetárias contracionistas e, conseqüentemente, a condicionar os custos de financiamento dos agentes económicos. Mantém-se ainda elevado o risco de potenciais impactos económicos adversos associados à incerteza do contexto geopolítico.

Nos mercados financeiros, o mais recente episódio de turbulência no setor bancário refletiu-se num aumento pronunciado dos níveis de volatilidade, assistindo-se a quebras nos principais índices acionistas. Apesar da resultante correção descendente, persistem ainda sinais de sobrevalorização em alguns segmentos do mercado, sendo de salientar, a este respeito, o progressivo aumento da exposição das empresas de seguros nacionais a títulos acionistas, tendência que se acentuou no último trimestre de 2022. Adicionalmente, a probabilidade de reavaliação em alta dos prémios de risco dos emitentes soberanos e corporativos, apesar de ter diminuído nos últimos meses, mantém-se elevada. Assim, as categorias de riscos de crédito e de mercado mantêm as respetivas avaliações em médio-alto e alto, respetivamente.

A categoria de riscos de liquidez mantém a sua avaliação em médio-baixo, apresentando, contudo, uma tendência descendente, devido ao aumento do rácio de liquidez dos ativos no último trimestre de 2022, contrariando a evolução observada nos trimestres anteriores do ano.

Ao nível da rendibilidade e solvabilidade do setor, a classificação do risco permanece em médio-baixo, com tendência inclinada descendente. Esta melhoria reflete o aumento geral dos resultados líquidos, embora a magnitude da mesma seja significativamente influenciada pelo aumento dos resultados não técnicos de uma empresa de dimensão relevante. Por sua vez, os resultados técnicos globais registaram um ligeiro decréscimo (-4,2%), espelhando a evolução dos ramos Não Vida, uma vez que o resultado técnico do ramo Vida permaneceu idêntico ao do ano transato. Destaca-se ainda a manutenção do rácio global de cobertura dos requisitos de capital de solvência no patamar de 200%.

No âmbito dos riscos de interligações, a tendência de decréscimo da exposição das empresas de seguros à dívida soberana nacional, observável desde o início de 2022 e que foi mais acentuada no último trimestre, motivou a revisão da classificação do nível de risco desta categoria para médio-baixo. Não obstante, constata-se o aumento do nível de concentração dos ativos por grupo económico, e em menor escala, por setor de atividade.

No que concerne aos riscos específicos de seguros Vida e Não Vida, ambas as categorias permanecem classificadas em médio-alto.

A produção anualizada dos ramos Vida registou uma quebra face ao ano transato, a qual retrata, em larga medida, o decréscimo experienciado ao nível dos produtos Vida Ligados. Adicionalmente, verificou-se um aumento, ainda que comedido, da taxa de resgates de produtos financeiros. Neste âmbito, permanecem preocupações sobre os efeitos do contexto atual de incremento geral dos custos de vida – decorrente da inflação e do custo de serviço da dívida –, que podem colocar pressão na capacidade de poupança e de liquidez dos particulares, com reflexos eventuais na produção e nos resgates do ramo Vida.

Em relação aos ramos Não Vida, o valor anualizado dos prémios brutos emitidos registou um crescimento face ao trimestre anterior, acompanhado por um decréscimo dos custos com sinistros, traduzindo-se numa quebra da taxa de sinistralidade global do segmento. Importa notar que a redução dos custos com sinistros espelha a evolução da modalidade Acidentes de Trabalho, refletindo o efeito da revisão dos pressupostos de cálculo das respetivas provisões técnicas, nomeadamente o efeito de desconto, enquanto, nas restantes linhas de negócio, as variações foram mais comedidas. Em termos prospetivos, no âmbito dos ramos Não Vida, destacam-se igualmente os riscos decorrentes dos níveis elevados de inflação, os quais poderão afetar a rentabilidade do segmento, por via do incremento dos custos com sinistros, caso não se verifique a adoção de medidas de compensação adequadas.

Avaliação dos Riscos

Março de 2023

Riscos	jun 2022	set 2022	dez 2022	mar 2023	Tendência
Macroeconómicos	■	■	■	■	→
Crédito	■	■	■	■	→
Mercado	■	■	■	■	→
Liquidez	■	■	■	■	↓
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	↘
Interligações	■	■	■	■	↓
Específicos Seguros Vida	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Não Vida	■	■	■	■	→

Quadro 1

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Quadro 2

Nível de risco:
Alto

Tendência:
Constante



No quarto trimestre de 2022, o PIB de Portugal e da Área do Euro aumentou, em termos homólogos, 3,2% e 1,8%, respetivamente, consubstanciando um abrandamento deste indicador face ao trimestre anterior (indicadores 1.1 PT e 1.1 UE).

No final de 2022, a dívida pública portuguesa fixou-se em 113,8% do PIB, menos 6,3 pontos percentuais que no trimestre anterior (indicador 1.4 PT).

No mês de fevereiro, a taxa de inflação de Portugal e da Área do Euro evidenciou uma descida, fixando-se em 8,6% e 8,5%, respetivamente (indicadores 1.5 PT e 1.5 UE).

As taxas swap do Euro a 10 anos diminuíram até meados de janeiro, tendo-se registado, posteriormente, uma inversão desta tendência (indicador 1.7).

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu registou aumentos para 3% em janeiro, e para 3,5% em março de 2023 (indicador 1.8).

Crédito

Quadro 3

Nível de risco:
Médio-Alto


Tendência:
Constante



Os prémios de risco dos emitentes soberanos e da dívida corporativa dos setores financeiro e não financeiro apresentaram uma tendência de redução a partir de outubro de 2022 (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).


Mercado

Quadro 4

Nível de risco: Alto	A volatilidade nos mercados obrigacionistas diminuiu até meados de fevereiro de 2023, tendo-se verificado, posteriormente, uma inversão desta tendência (indicador 3.1).
Tendência: Constante	Nos mercados acionistas, o recente episódio de turbulência no setor bancário materializou-se num aumento acentuado da volatilidade. Em adição, a exposição do setor segurador à categoria de ações tem vindo a aumentar desde o final de 2021 (indicador 3.2).
	No terceiro trimestre de 2022 a rendibilidade do mercado imobiliário fixou-se em 13,1% (indicador 3.3).


Liquidez

Quadro 5

Nível de risco: Médio-Baixo	O rácio de liquidez dos ativos aumentou em 2,5 pontos percentuais, para 69,8% (indicador 4.1).
Tendência: Descendente	O rácio de entradas sobre saídas diminuiu 8,1 pontos percentuais, cifrando-se em 119,9% (indicador 4.2).
	

Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

Nível de risco: Médio-Baixo	O resultado líquido global aumentou 39,8% em termos homólogos, sendo explicado pelos resultados não técnicos de uma empresa de seguros decorrentes da aquisição de uma carteira de negócio ¹ . Em simultâneo, o valor dos capitais próprios registou um decréscimo, em grande parte motivado pelas perdas registadas nos ativos financeiros, traduzindo-se no aumento da rendibilidade dos capitais próprios no final de 2022 (indicador 5.1).
Tendência: Inclinada Descendente	O resultado técnico global do ramo Vida permaneceu idêntico ao registado no ano transato (indicador 5.2).
	O resultado técnico global dos ramos Não Vida diminuiu 11,4%, face ao final de 2022. Este decréscimo é motivado sobretudo pelo seguro Automóvel – que tem registado quebras consecutivas da margem bruta antes de resseguro – e, em menor magnitude, pelo grupo de ramos Incêndio e Outros Danos. Refere-se ainda a modalidade de Acidentes de Trabalho que, apesar da melhoria dos resultados operacionais, registou uma quebra pronunciada da função financeira (indicadores 5.3).
	O rácio global de solvência fixou-se em 200%, próximo do observado no trimestre anterior (indicador 5.6).

¹ Não considerando o efeito desta operação, o aumento do resultado líquido global cifrar-se-ia em cerca de 3,4%.

Interligações

Quadro 7

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Descendente



Acentuou-se a tendência de decréscimo da exposição a dívida pública portuguesa, que passou a fixar-se em 11,6% do total de ativos (indicador 6.1).

A exposição da carteira de ativos aos setores bancário, segurador e de fundos de pensões, e a outras instituições financeiras, permaneceu semelhante à do trimestre anterior (indicadores 6.2, 6.3 e 6.4).

Verificou-se um aumento da concentração dos ativos por grupo económico e por setor de atividade, evolução que é substancialmente impactada pelo desempenho de uma empresa de seguros de dimensão relevante (indicadores 6.5 e 6.6).

Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



O valor anualizado dos prémios brutos emitidos do ramo Vida diminuiu 11% face ao trimestre anterior, traduzindo essencialmente o decréscimo nos produtos Vida Ligados (indicador 7.1).

Ainda que de forma pouco expressiva, a taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco manteve a tendência descendente, enquanto a taxa de resgates de produtos financeiros registou uma evolução contrária (indicadores 7.2 e 7.3).

Específicos de Seguros de Não Vida

Quadro 9

Nível de risco:
Médio-Alto

Tendência:
Constante



O valor anualizado dos prémios brutos emitidos dos ramos Não Vida cresceu 3,8% face ao trimestre transato (indicador 8.1).

A taxa de sinistralidade anualizada da modalidade Acidentes de Trabalho registou um decréscimo significativo, refletindo a revisão dos pressupostos de cálculo das respetivas provisões técnicas, nomeadamente do efeito de desconto. Nas restantes principais linhas de negócio, as variações foram mais comedidas, ainda que apresentando evoluções heterogéneas entre operadores (indicadores 8.2).

O índice de provisionamento anualizado global dos segmentos Automóvel e Incêndio e Outros Danos registou um aumento. Por sua vez, em Doença e Acidentes de Trabalho o mesmo indicador permaneceu relativamente estável, embora, no último caso, se deva ao efeito líquido do aumento da componente de "Pensões" e do decréscimo da componente de "Outras prestações e custos" (indicadores 8.4).

ANEXO

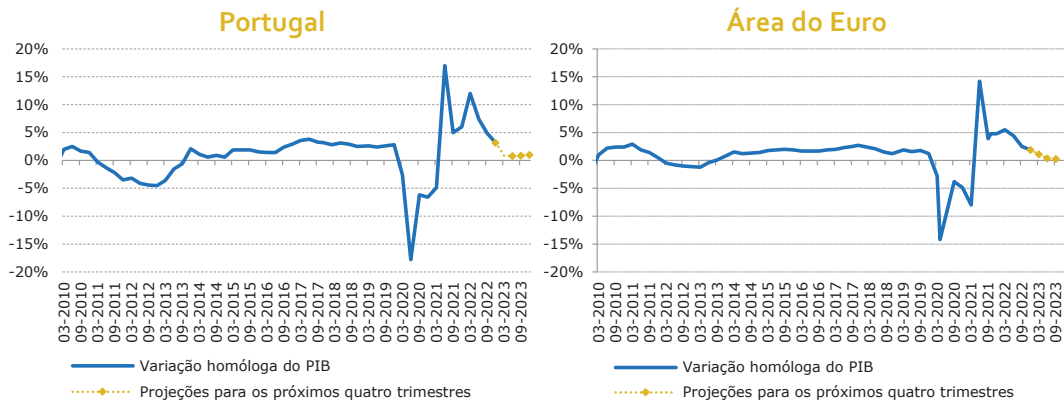
Evolução dos Indicadores



1. Riscos Macroeconómicos

1.1. Evolução do PIB

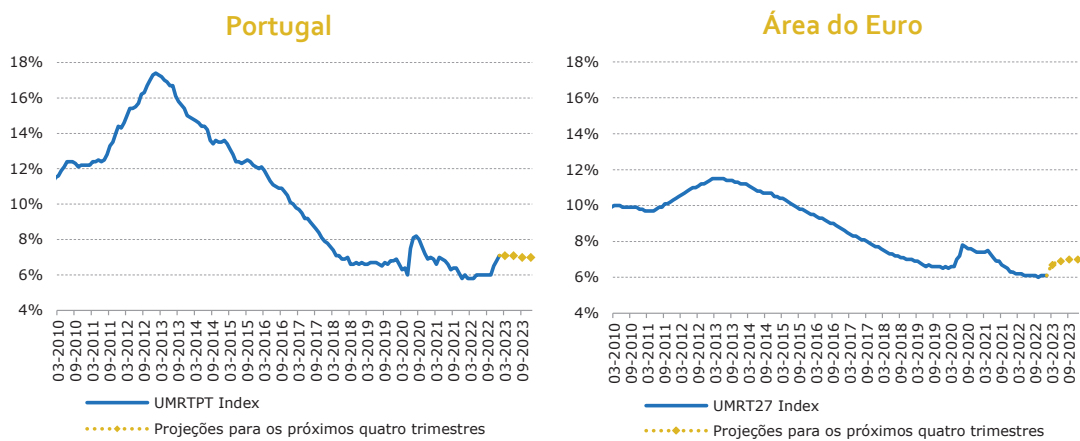
Gráfico 1



Fonte: Bloomberg

1.2. Taxa de desemprego

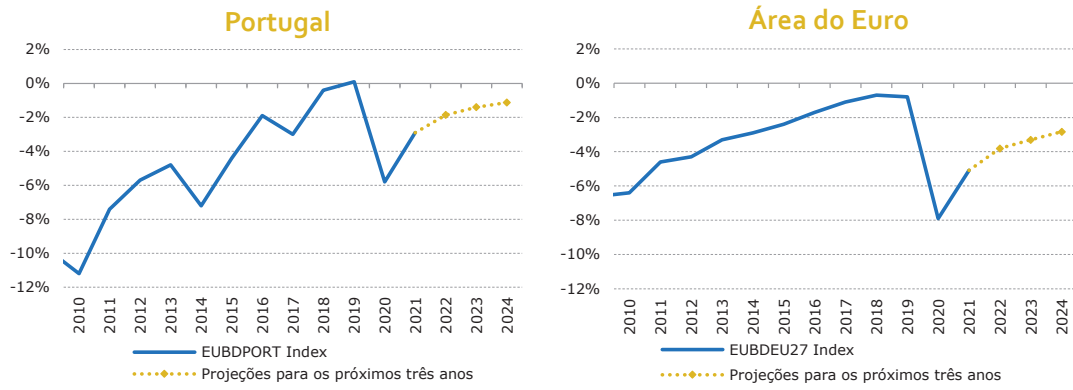
Gráfico 2



Fonte: Bloomberg

1.3. Déficit público em % do PIB

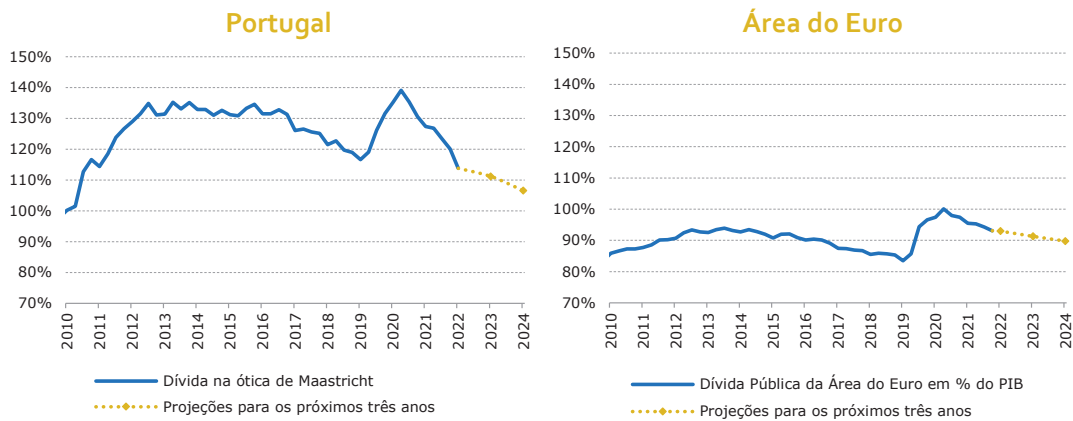
Gráfico 3



Fonte: Eurostat, Bloomberg e INE

1.4. Dívida pública em % do PIB

Gráfico 4

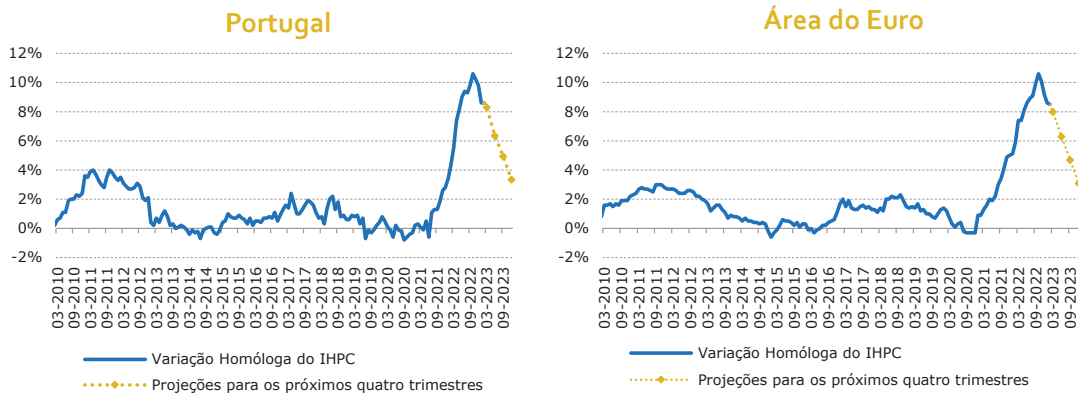


Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

1.5. Variação do IHPC

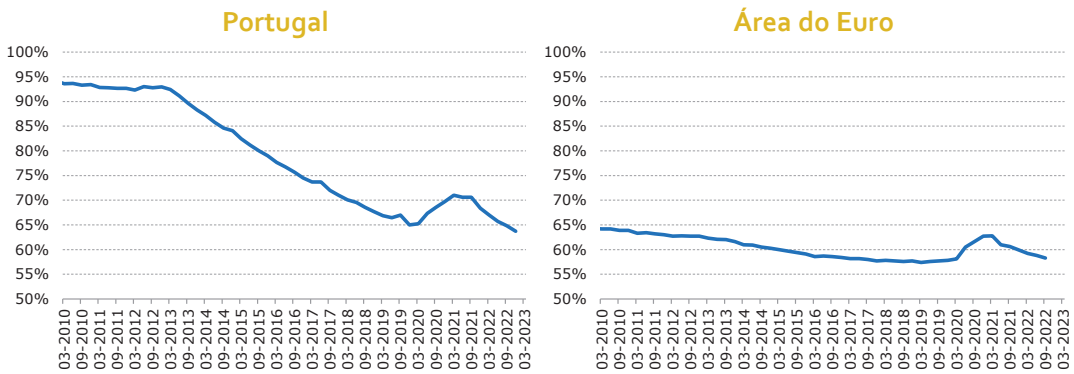
Gráfico 5



Fonte: Bloomberg

1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6

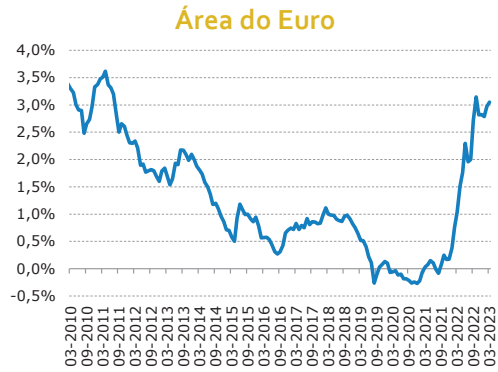


Fonte: Banco de Portugal

Fonte: Bank for International Settlements

Gráfico 7

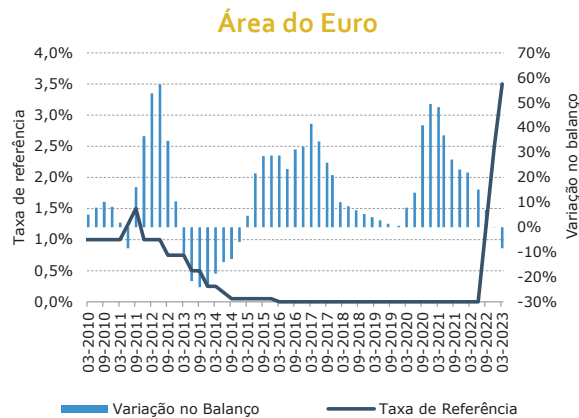
1.7. Nível das taxas swap a 10 anos



Fonte: Bloomberg

Gráfico 8

1.8. Estado da política monetária do BCE

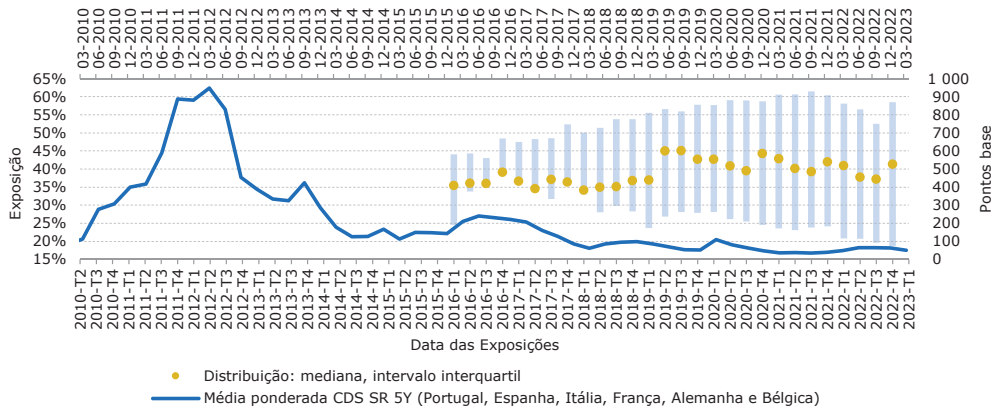


Fonte: Bloomberg

2. Risco de Crédito

2.1. Investimento em obrigações do tesouro

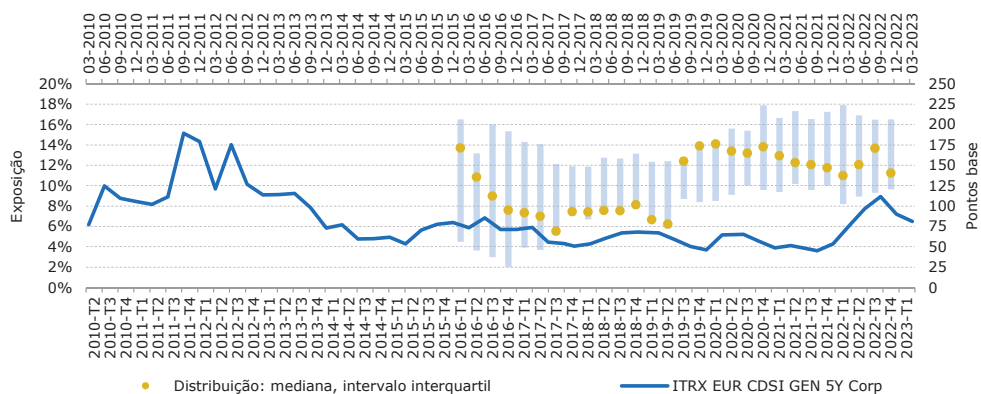
Gráfico 9



Fonte: Bloomberg e QRS

2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

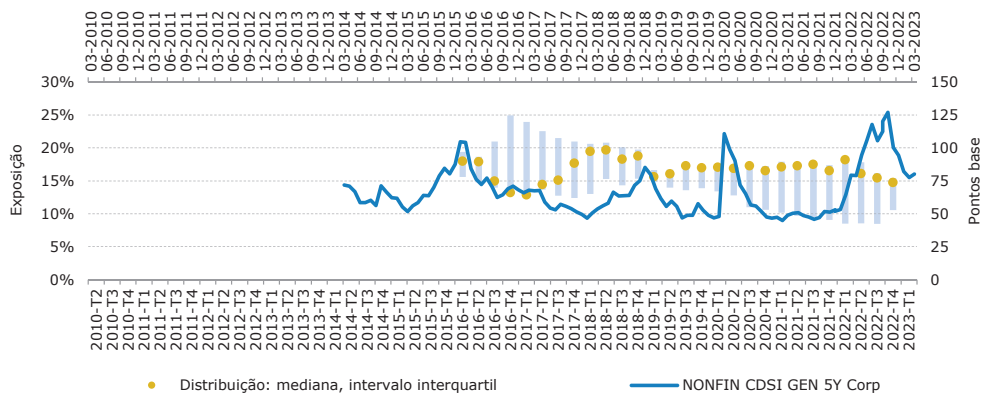
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

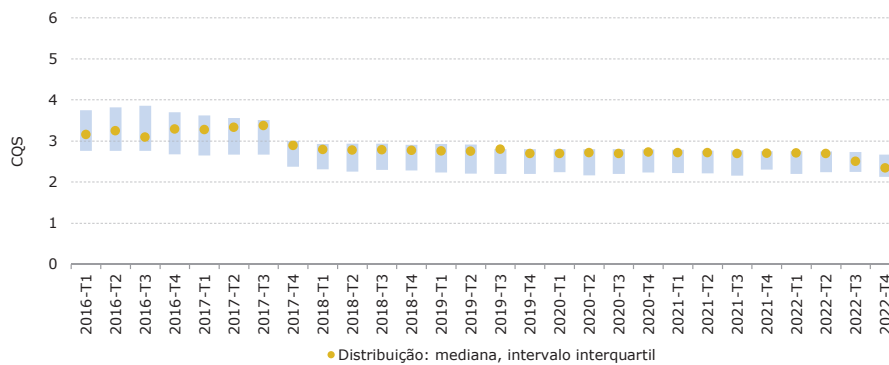
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

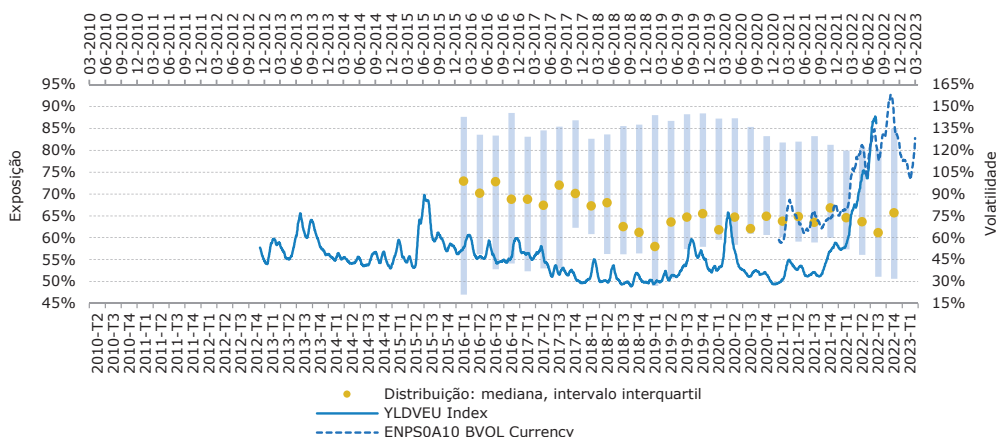


Fonte: QRS

3. Risco de Mercado

3.1. Investimento em obrigações

Gráfico 13

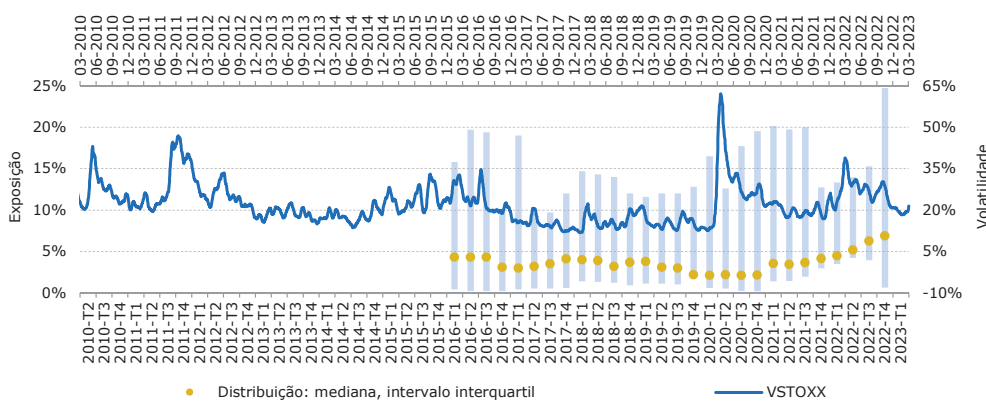


* O índice europeu YLDVEU Index foi substituído pela série ENPS0A10 BVOL Currency Index, porque o primeiro foi descontinuado a partir de agosto de 2022. Por motivos de comparação coloca-se o histórico da nova série a partir de 01-01-2020.

Fonte: Bloomberg e QRS

3.2. Investimento em ações e participações

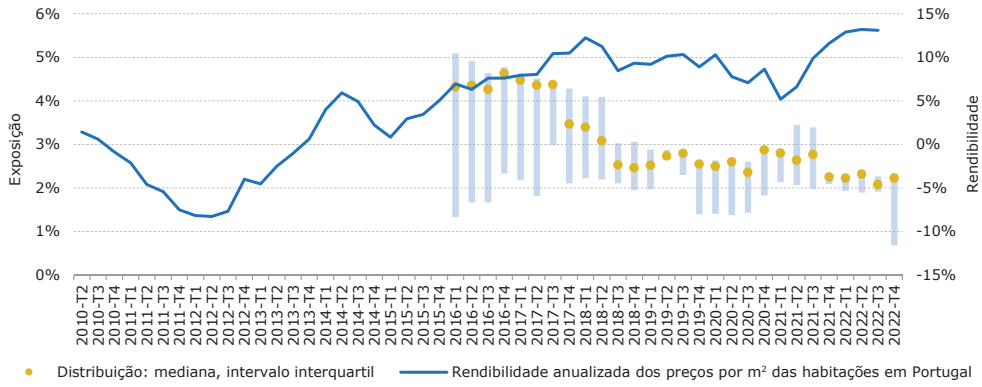
Gráfico 14



Fonte: Bloomberg e QRS

3.3. Investimento em imobiliário

Gráfico 15

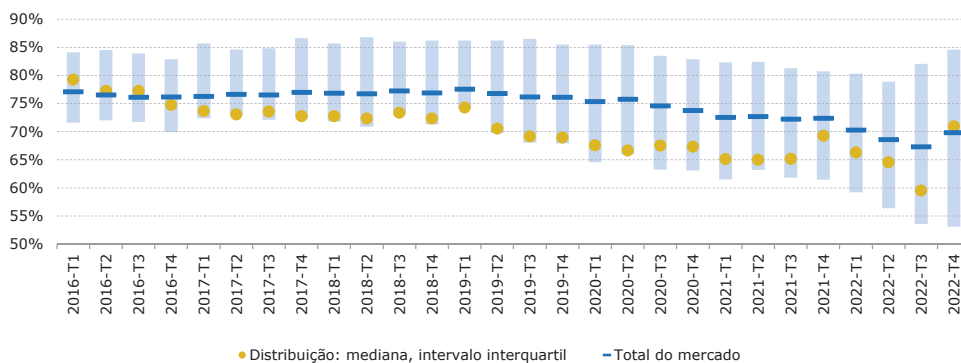


Fonte: European Central Bank e QRS

4. Risco de Liquidez

4.1. Rácio de liquidez dos ativos

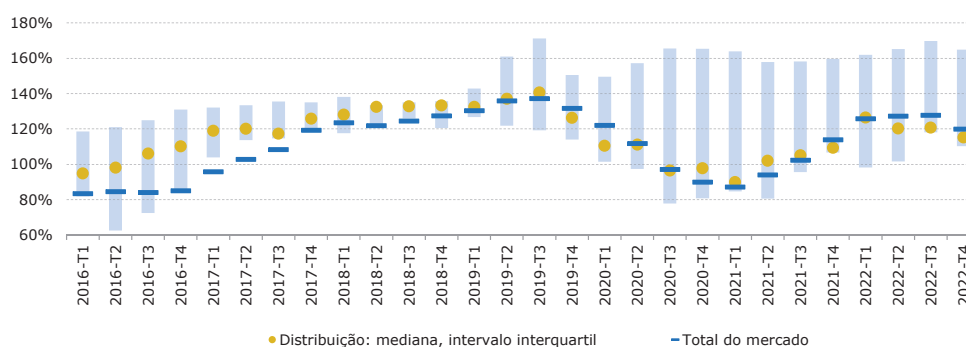
Gráfico 16



Fonte: QRS

4.2. Rácio de entradas sobre saídas

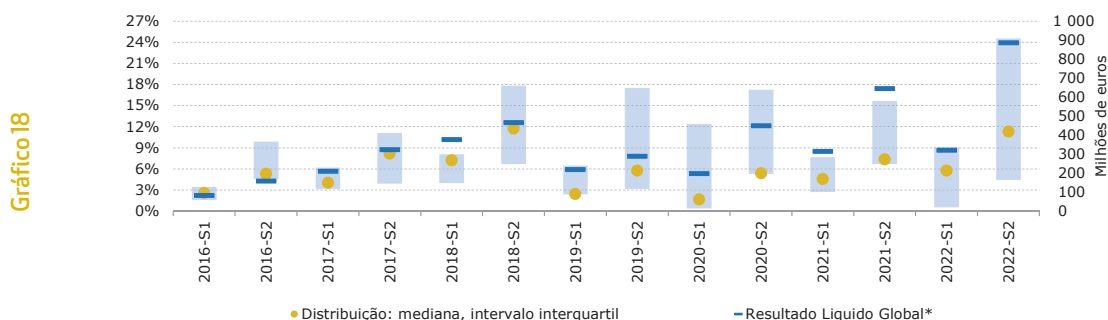
Gráfico 17



Fonte: QRS

5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

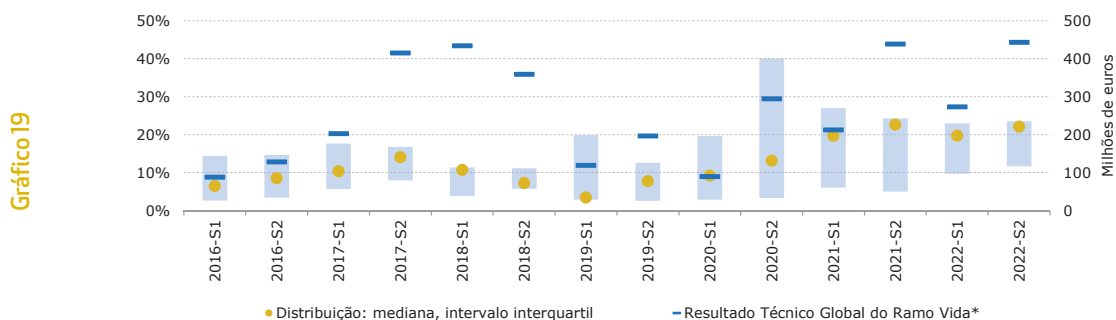
5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



Fonte: Reporte Contabilístico

* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

5.2. Resultado técnico de Vida / PBE

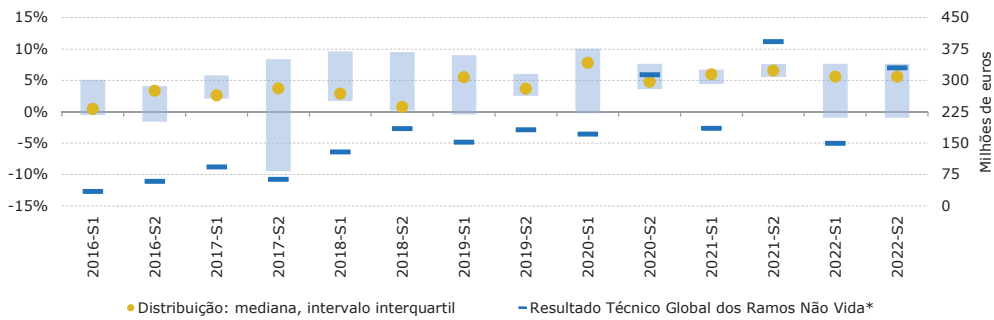


Fonte: Reporte Contabilístico

* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

5.3. Resultado técnico de Não Vida / PBE

Gráfico 20

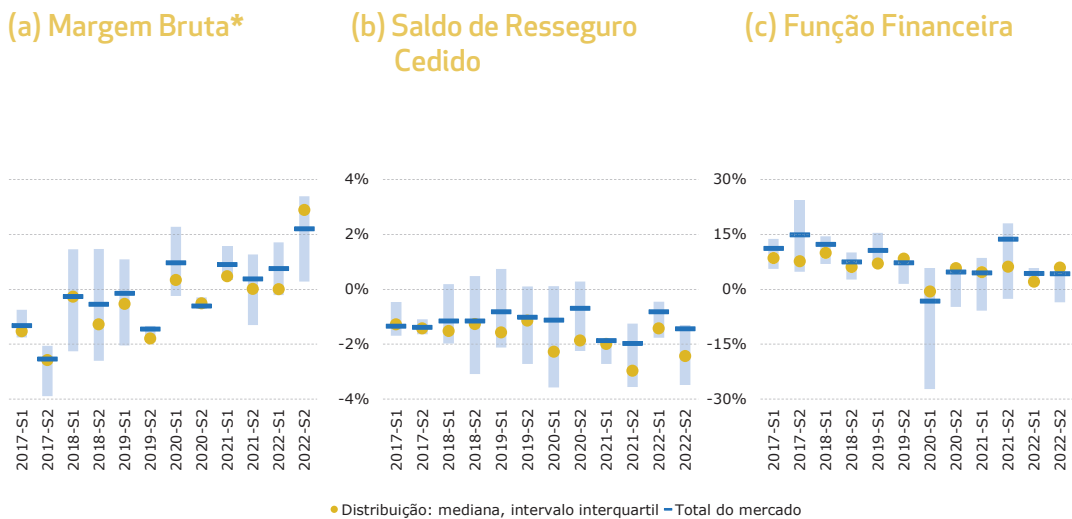


Fonte: Reporte Contabilístico

* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho

Gráfico 21

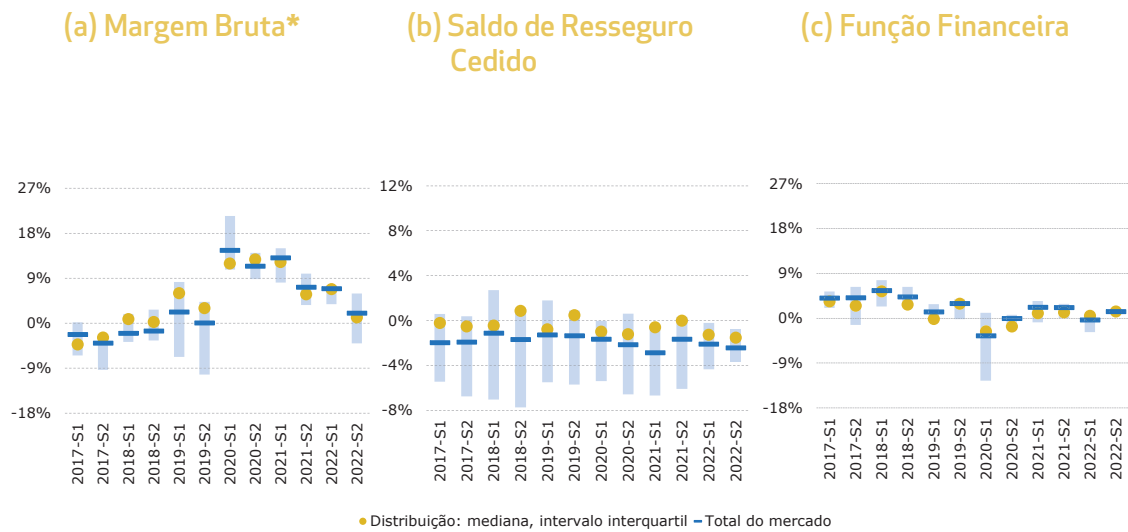


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

Gráfico 22

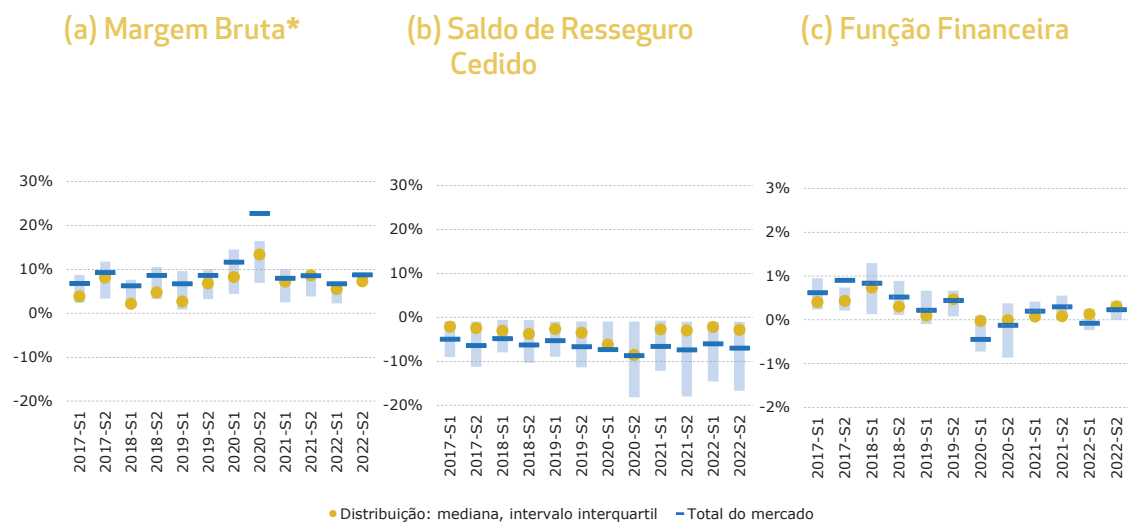


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

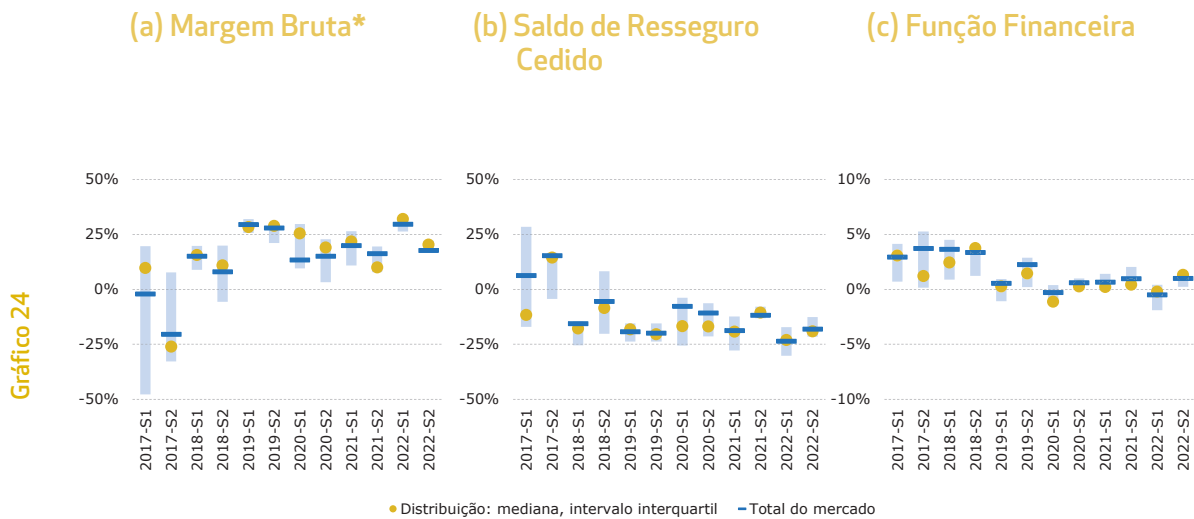
Gráfico 23



Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

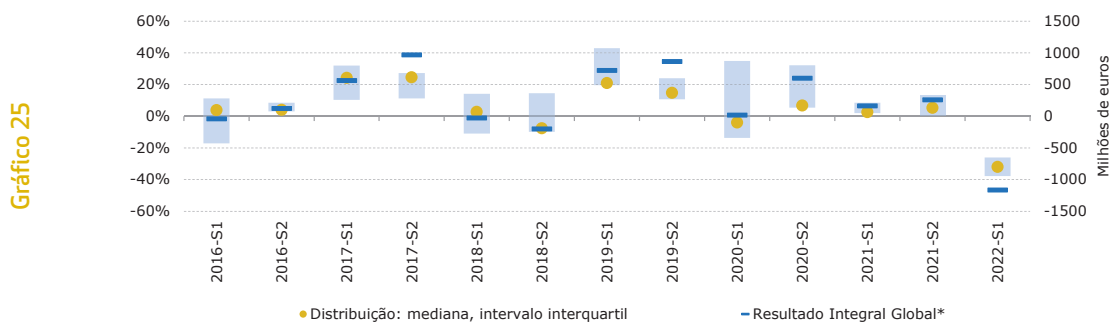
5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos



Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)

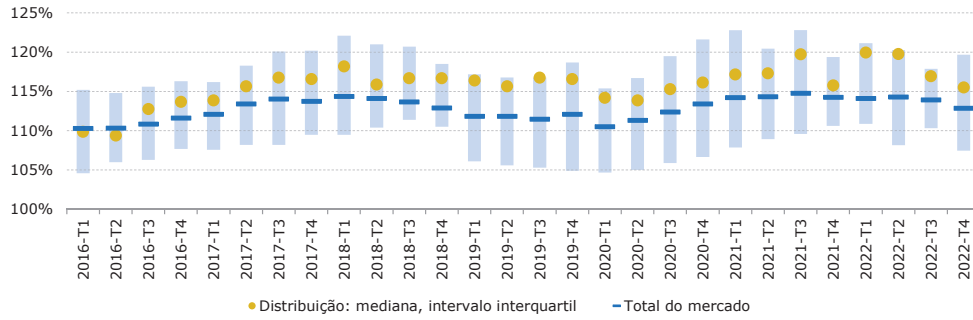


Fonte: Reporte Contabilístico

*Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

5.5. Ativo sobre passivo

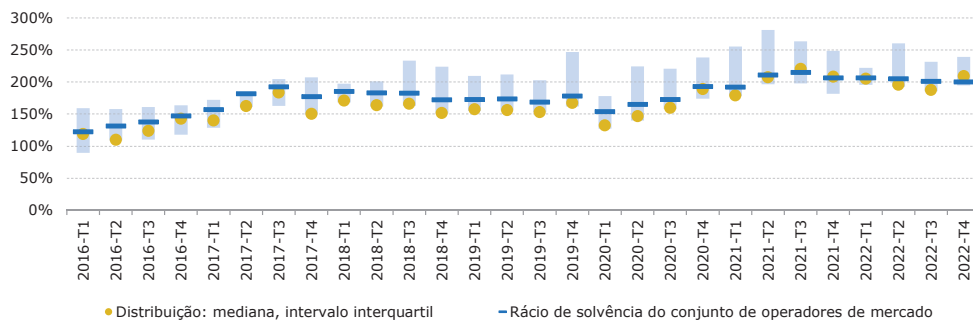
Gráfico 26



Fonte: QRS

5.6. Rácio de solvência

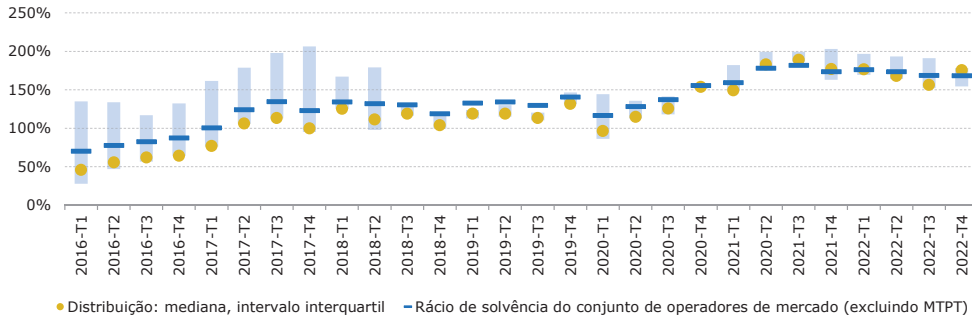
Gráfico 27



Fonte: QRS

5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

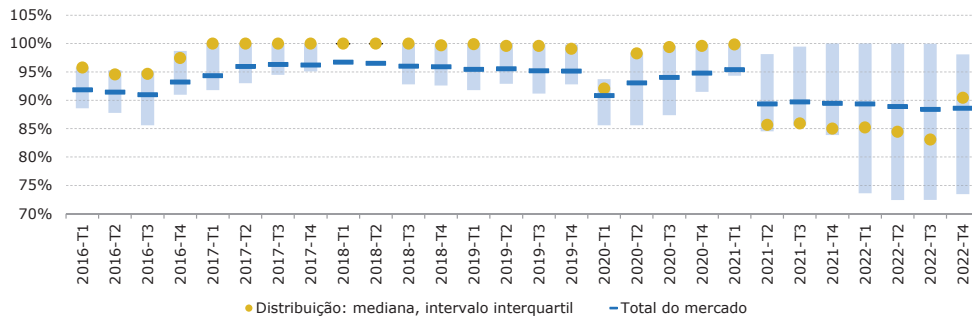
Gráfico 28



Fonte: QRS, ARS

5.8. Qualidade dos fundos próprios

Gráfico 29

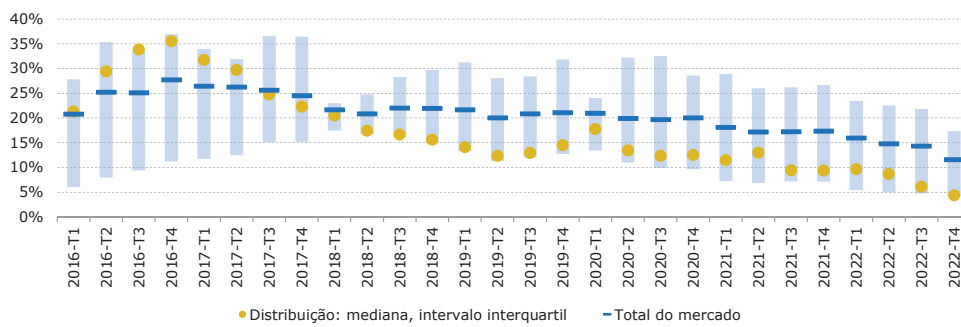


Fonte: QRS

6. Risco de Interligações

6.1. Investimento em dívida soberana nacional

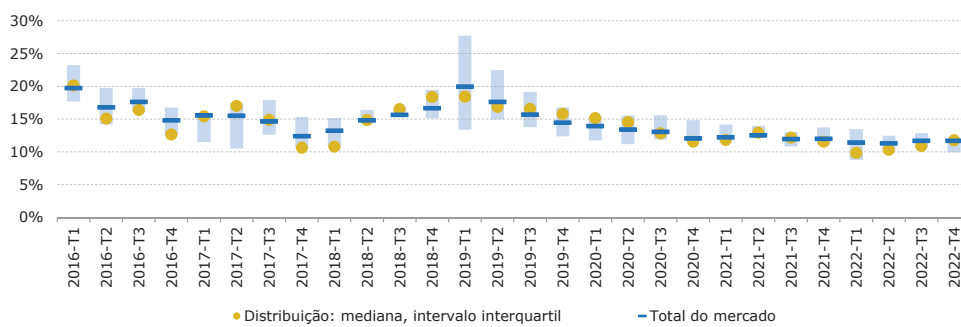
Gráfico 30



Fonte: QRS

6.2. Investimento em instituições bancárias

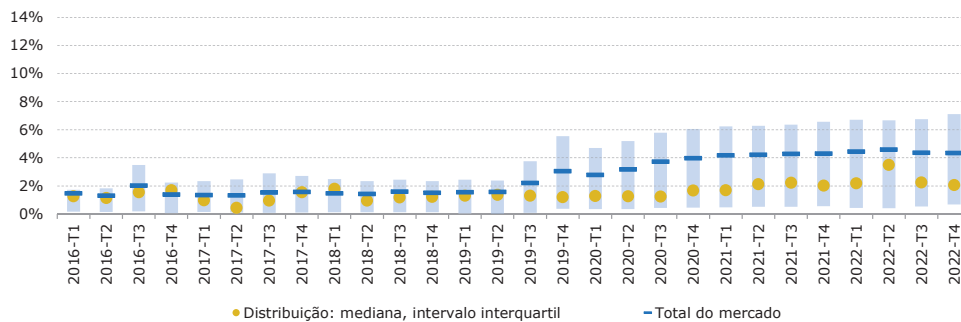
Gráfico 31



Fonte: QRS

6.3. Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões

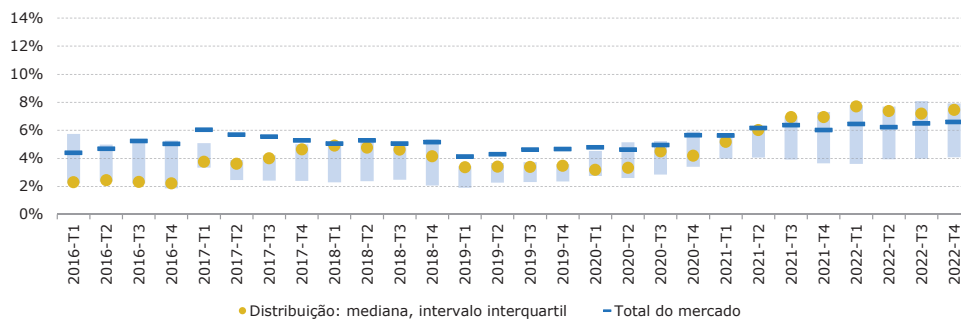
Gráfico 32



Fonte: QRS

6.4. Investimento em outras instituições financeiras

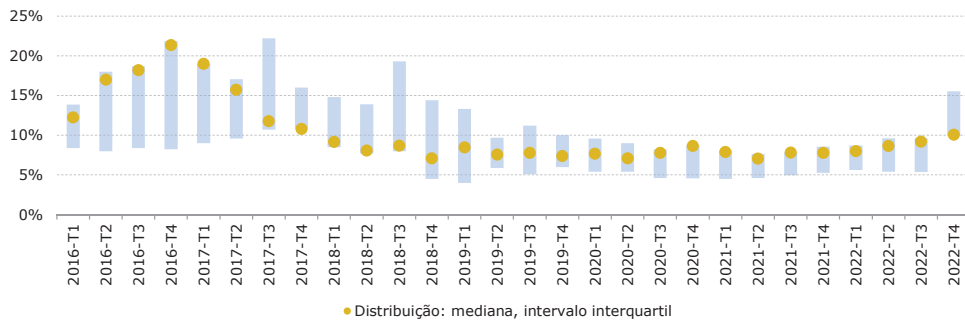
Gráfico 33



Fonte: QRS

6.5. Concentração de ativos - Grupo económico

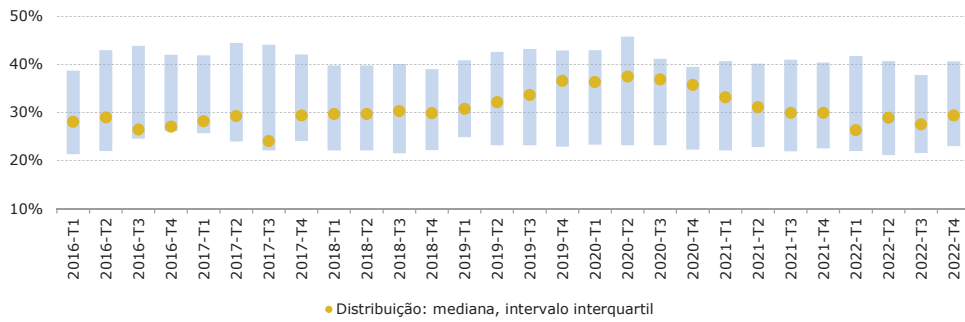
Gráfico 34



Fonte: QRS

6.6. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

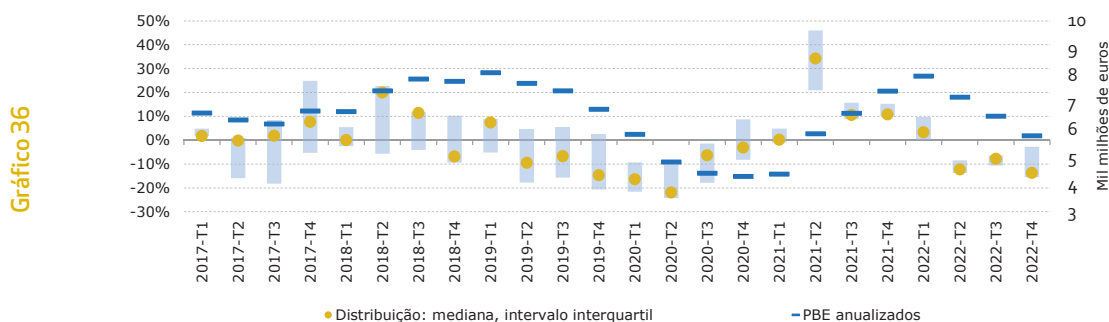
Gráfico 35



Fonte: QRS

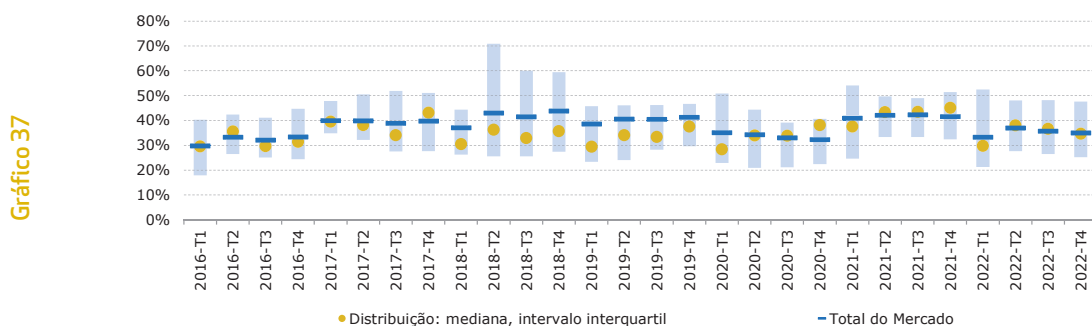
7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

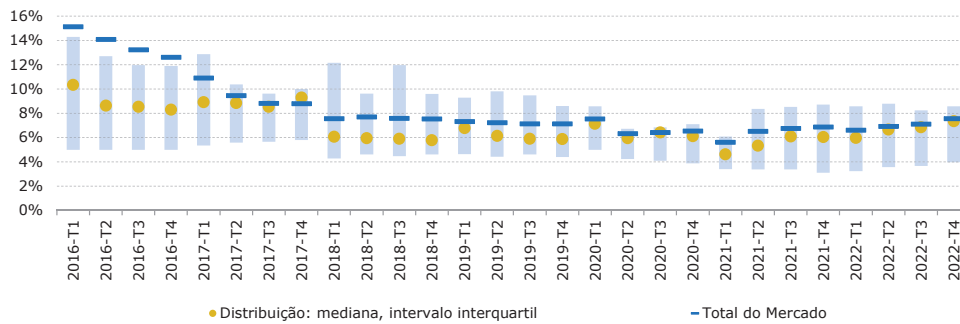
7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

7.3. Taxa de resgates

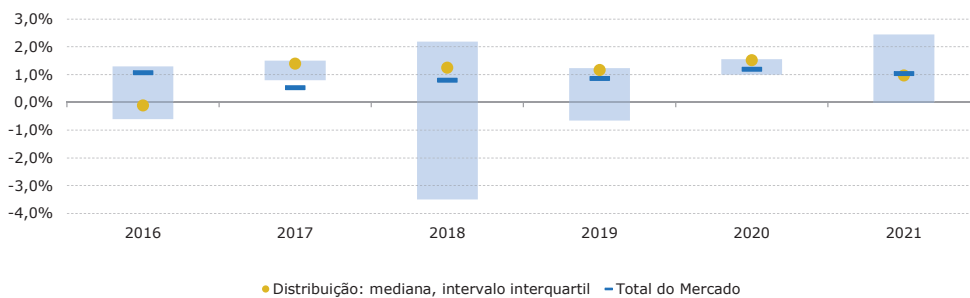
Gráfico 38



Fonte: Reporte Contabilístico

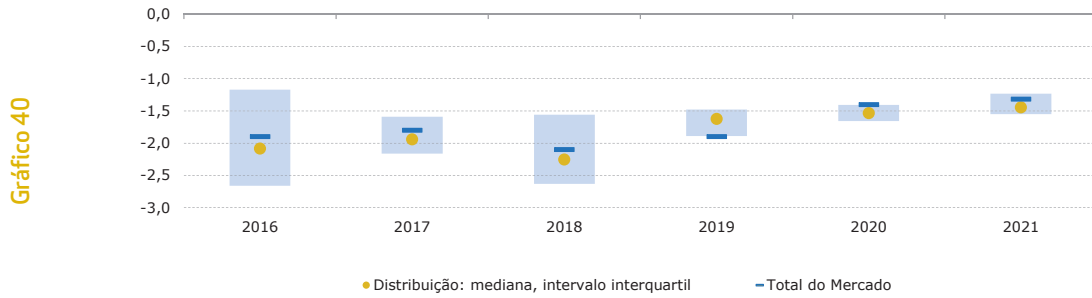
7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

Gráfico 39



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

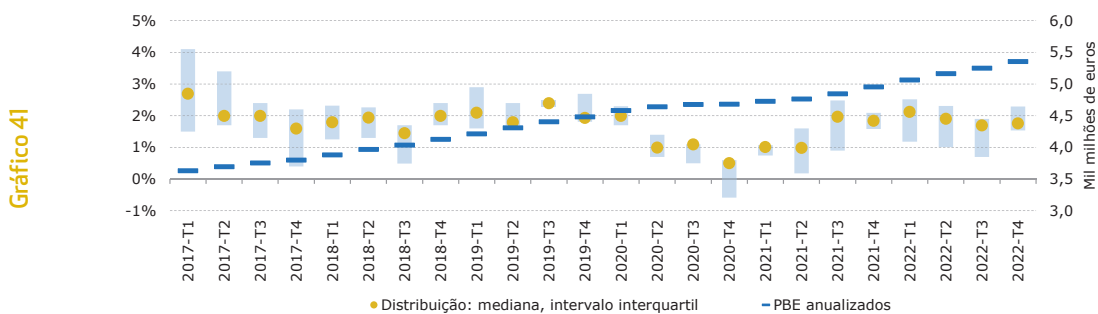
7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

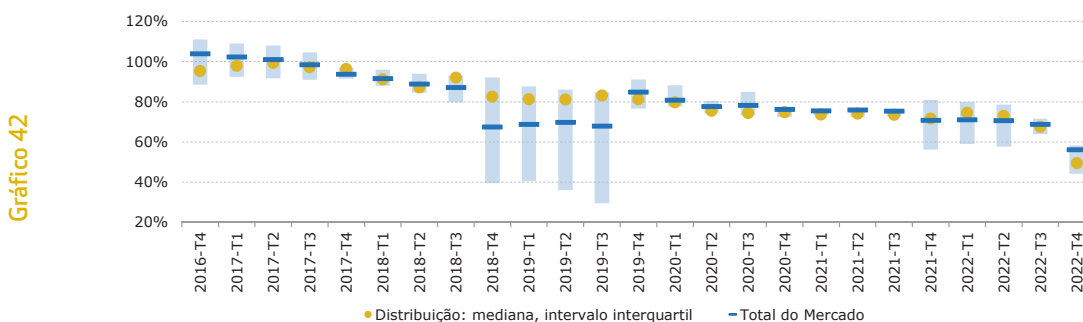
8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



A série PBE atualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise.

Fonte: QRS

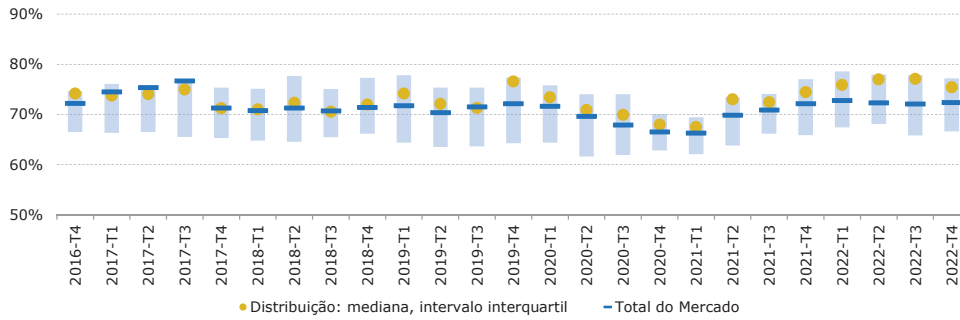
8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença

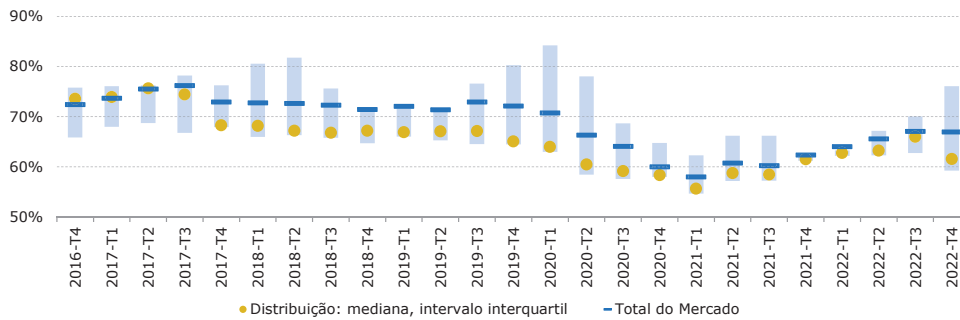
Gráfico 43



Fonte: QRS

8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

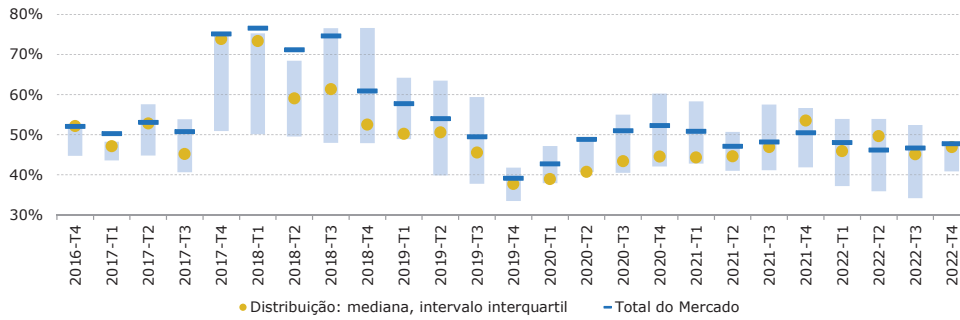
Gráfico 44



Fonte: QRS

8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

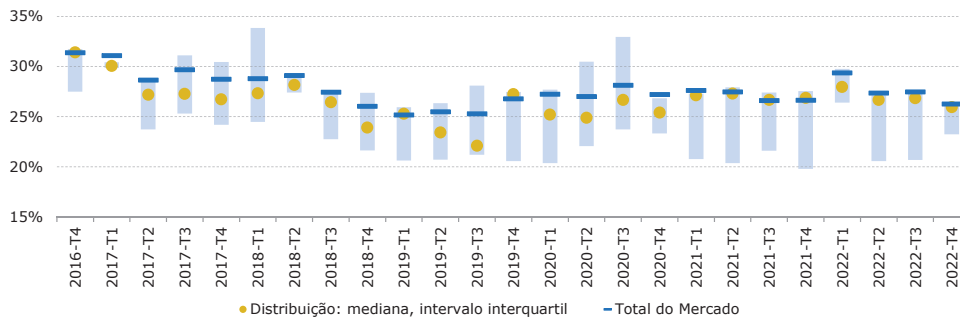
Gráfico 45



Fonte: QRS

8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho

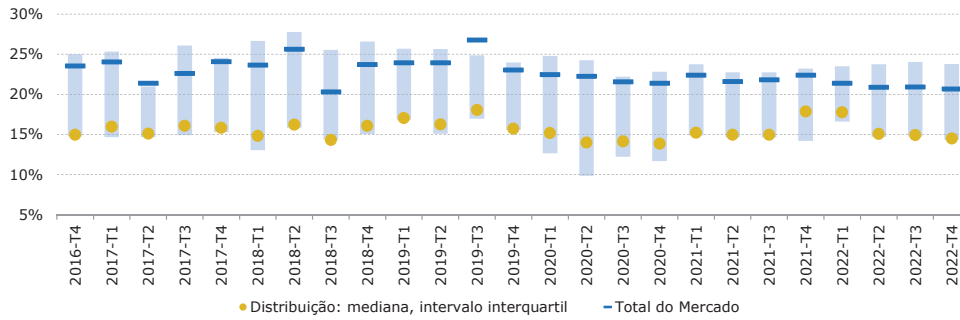
Gráfico 46



Fonte: QRS

8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença

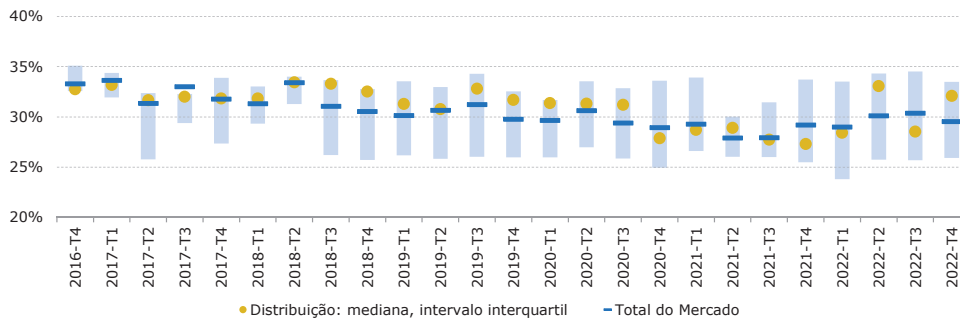
Gráfico 47



Fonte: QRS

8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel

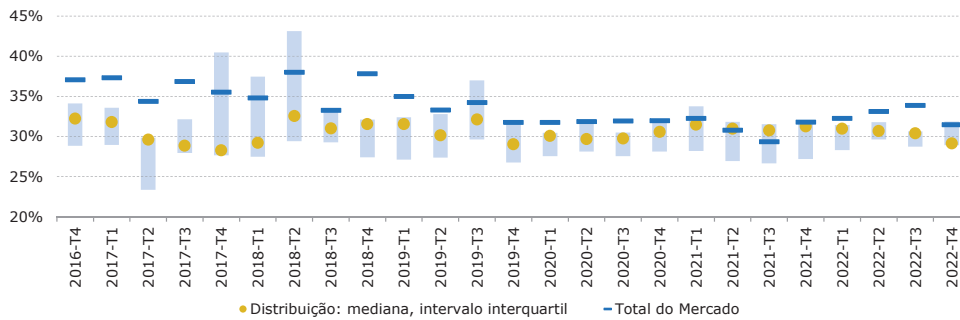
Gráfico 48



Fonte: QRS

8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 49



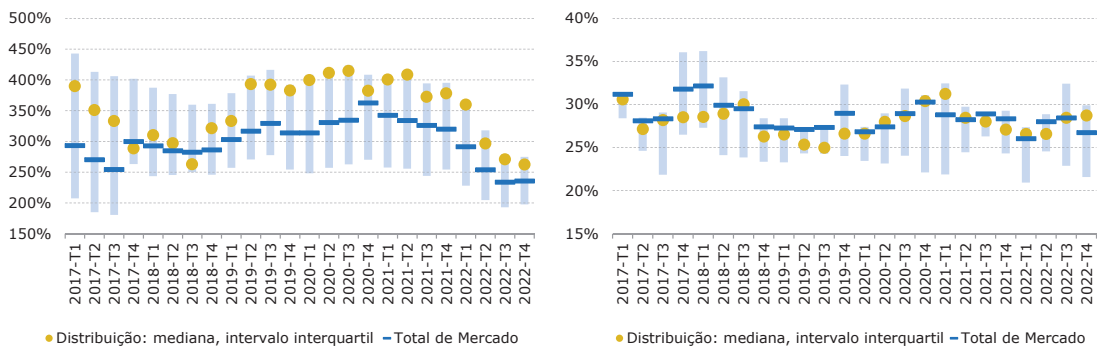
Fonte: QRS

8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

(a) Pensões

(b) Outras prestações e custos

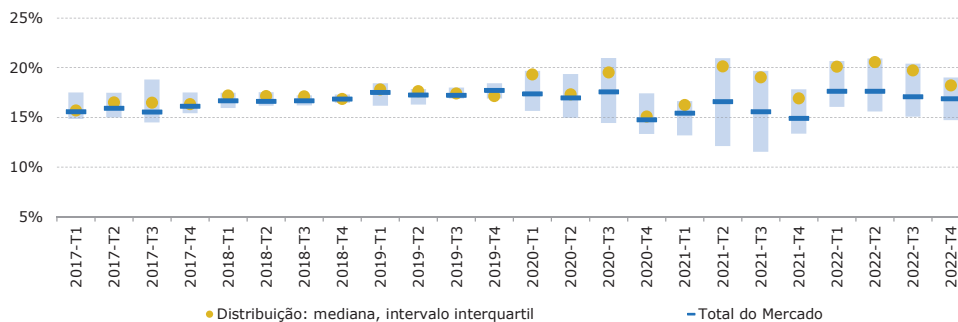
Gráfico 50



Fonte: QRS

8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença

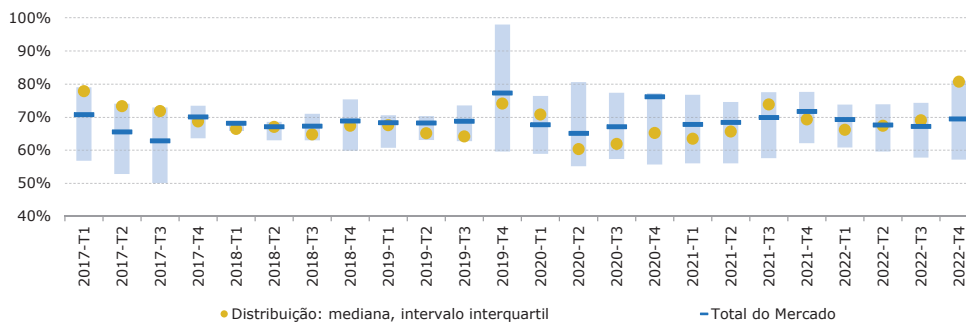
Gráfico 51



Fonte: QRS

8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel

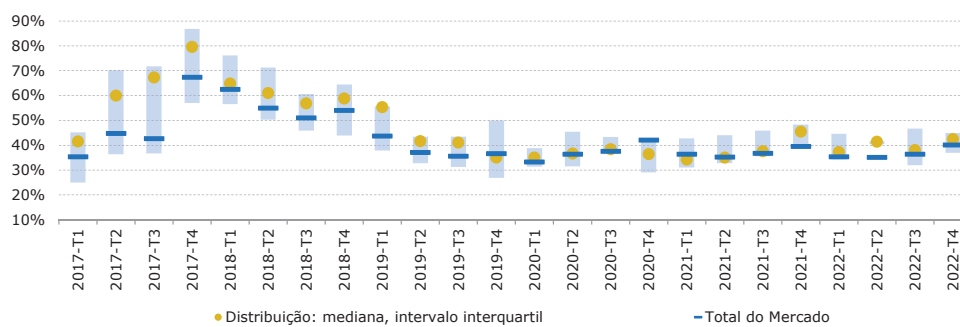
Gráfico 52



Fonte: QRS

8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 53



Fonte: QRS

